

História Pública e Emoções

30 horas (02 créditos)

Ementa:

História da História das emoções e História Pública. Historiadores como seres emocionais, comunidades e regimes emotivos ou emocionais. Perspectivas em História Pública das emoções: literatura, política, economia, sociedade, trabalho, lazer, violência. História oral, memória (sensorial, auditiva, táteis) e emoções. Poder e emoção: opinião pública sobre política e governabilidade. Desenvolvendo emoções: virtude e corrupção na esfera pública.

Bibliografia:

ANSART, Pierre. Ideologias, conflitos e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BRADER, Ted. Campaigning for Hearts and Minds: How Emotion Appeals in Political Ads Work communication, Media, and Public Opinion. Chicago: University of Chicago, 2006.

BROOMHALL, Susan. Early Modern Emotions: An Introduction. London; New York: Routledge, 2017.

BREPOHL, Marion, CAPRARO, André Mendes, GARRAFFONI, Renata Senna. Sentimentos na História: linguagens, práticas, emoções. Curitiba: Editora da UFPR, 2012.

CORBIN, Alain. Saberes e odores: o olfato e o imaginário Ocidental nos séculos dezoito e dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. O território do vazio: a praia e o imaginário Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

COLEBORNE, Catarine, BLISS, Elaine. Emotions, Digital Tools and Public Histories: Digital Storytelling using Windows Movie Maker in the History Tertiary Classroom. History Compass, Blackwell Publishing, n. 9, 2011, p. 674-685.

CLASSEN, Constance, HOWES, David, SYNNOT, Anthony. Aroma: a história cultural dos odores. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DAMOUSI, Joy, HAMILTON, Paula. A cultural history os Sound, Memory and the Senses. London; New York: Routledg, 2017.

ERTZOGUE, Marina Haizenreder, PARENTE, Temis Gomes. História e Sensibilidade. Brasília: Paralelo 15, 2006.

ILLOUS, Eva. Les sentiments du capitalisme. Paris: Seuil, 2006.

KERR, Heather, LEMMINGS, David. Passions, Sympathy and Print Culture: Public Opinion and Emotional Authenticity in Eighteenth-Century Britain. New York: Palgrave Macmillan, 2016.

KOBELINSKI, Michel. Novas sensibilidades na América Latina: ensaios de História e Literatura. Curitiba: CRV, 2016.

_____. Ufanismo e ressentimento: de Minas Gerais aos sertões de São Paulo (século XVIII). São Paulo: Annablume, 2012.

MATT, Susan, STEARNS, J. Peter. Doing Emotions History. Chicago: University of Illinois Press, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy, LANGUAGE, Frédérique. Sensibilidades na história: memórias singulares e identidades sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

NAXARA, Márcia Regina Capelari. Cientificismo e sensibilidade romântica: em busca de um sentido explicativo para o Brasil no século XIX. Brasília: Editora UnB, 2004.

PASTER, Gail Kern ROWE, Katherine, FLOYD-WILSON, Mary. Reading the Early Modern Passions: Essays in the cultural Histoty of Emotion. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2004.

PLAMPER, Jan. The History of Emotions: An Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2012.

ROSENWEIN, Barbara H. The American Historical Review, Volume 107, Issue 3, 1 June 2002, p. 821–845.

SOMMER, Doris. Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

Linha de Pesquisa II: Memórias e Espaços de Formação

STEARNS, Carol Zisowitz, STEARNS, Peter N. Anger: The Struggle for Emotional Control in America's History. Chicago: University of Chicago Press, 1986.

TYSON, Amy. The Wages of History: Emotional Labor on Public History's Front Lines. Philadelphia: University of Massachusetts Press, 2013.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitudes em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

VICENNT-BUFFAULT, Anne. História das lágrimas: séculos XVIII-XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.